

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

**Relatório
de Gestão do
Exercício de
2020**

Relatório de Actividades

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

Anexos:

I – Demonstrações Financeiras

II - Mapa de Gastos e Rendimentos

III - Certificação Legal das Contas

IV - Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Actividades

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

1 - Introdução

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2020.

A actividade da FPB de 2020 foi condicionada pela pandemia da COVID-19, que levou à suspensão das provas oficiais, a partir de 8 de Março, e ao adiamento dos Campeonatos Europeus, que estavam previstos para o mês de Junho, no Funchal.

2 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2.1 - Actividade Desportiva

A) Estatutos e Regulamentos Federativos

As alterações aos regulamentos efectuadas em 2020 tiveram por objectivo introduzir melhoramentos e correcções, derivados da execução prática dos mesmos, ou adaptá-los a novas condições, entretanto criadas. Assim, foram alterados o Regulamento Técnico de Provas (RTP), assim como o Regulamento Eleitoral, neste caso com o objectivo de alargar o âmbito do voto electrónico aos Clubes e às Associações Regionais.

Foi ainda elaborado o novo Regulamento de Custas Processuais da FPB, conforme previsto no Plano de Actividades da Direcção, para 2020.

Foi publicada uma revisão à Política de Alertas e Sistemas da FPB.

No âmbito da retoma da actividade desportiva, após a primeira vaga da pandemia, a Direcção elaborou as Normas e Procedimentos de Prevenção e Controlo da COVID-19 na Prática do Bridge, divulgadas a coberto da Circular de Informação nº 3/2020, de 23/6/2020, posteriormente revista em 3/9/2020.

B) Campeonatos Nacionais

Em 2020, foram organizadas, directamente pela FPB, apenas as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Femininos (13 pares)
- Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias (20 pares)

As provas nacionais organizadas directamente pela FPB realizaram-se no Centro de Bridge de Lisboa (CBL).

Aos pares Campeões Nacionais foram atribuídas medalhas.

A FPB realizou ainda, em Janeiro e Fevereiro, as provas destinadas a seleccionar as Equipas Mista e Sénior, representantes de Portugal nos Campeonatos Europeus da EBL, de 2020.

Direcção



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

C) Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais

Em 17 de Junho de 2019, a European Bridge League (EBL), a Federação Portuguesa de Bridge (FPB), a Associação de Bridge da Madeira (ABM) e o Governo Regional da Madeira assinaram um contrato que estabeleceu os termos e as condições de realização dos Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais de 2020. O evento foi programado para o mês de Junho, no Funchal.

Para além dos Campeonatos de Equipas Open, Femininas, Seniores e Mistas, destinadas a Selecções Nacionais, ficou estabelecido que o evento incluía ainda provas de pares femininos e de pares seniores, ambas abertas.

Tendo em vista a programação detalhada do evento e a coordenação com as entidades locais, os Presidentes da EBL e da FPB deslocaram-se ao Funchal, de 17 a 19 de Fevereiro.

Na sequência da declaração do estado de pandemia, as Direcções da EBL, FPB e ABM, em 9 de Abril de 2020, decidiram adiar o evento para data a determinar.

O aparecimento da segunda vaga da pandemia, tornou inviável a realização do evento em 2020, tendo ficado em equação a realização da prova em 2021 ou 2022, mantendo-se o Funchal como local de realização do mesmo, em qualquer dos casos.

No dia 22/01/2020, a Direcção submeteu, ao IPDJ, uma candidatura de Apoio Financeiro a Eventos Desportivos Internacionais, que acabou por ser anulada, logo que foi conhecido que o evento não teria lugar em 2020.

Em paralelo, a Direcção da ABM, foi mantendo o Governo Regional da Madeira informado, do evoluir da situação.

D) Núcleo de Alta Competição (NAC)

A actividade do NAC, que engloba as categorias Open, Feminino e Juniores, ficou limitada à realização de treinos *online*, com predominância na preparação da Selecção Feminina.

A FPB apoiou a participação da Selecção Feminina no Festival Sunday Times Premium.

Em paralelo à actividade do NAC, a FPB apoiou a participação da Selecção Sénior na European Seniors Cup, prova organizada pela Federação Polaca de Bridge, que contou com a participação das principais congéneres europeias.

E) Grande Prémio de Portugal

Devido à situação epidemiológica verificada ao longo do ano de 2020, a Direcção decidiu não realizar o Grande Prémio de Portugal.

Direcção



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

F) Provas Online

Durante 2020, mantiveram-se os torneios semanais da FPB na plataforma FUN BRIDGE, da Goto Games.

Em Maio de 2020, a FPB assinou um contrato com a "52 Entertainment", com o objectivo da realização de provas oficiais e particulares na plataforma BBO.

Tendo-se verificado uma significativa adesão a esta modalidade, foram homologados 111 torneios particulares.

Este contrato foi utilizado, igualmente, pela ARBL e pela ARBN para a realização de algumas das suas provas oficiais.

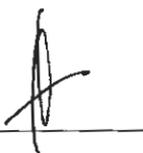
G) Arbitragem

A FPB enviou os Árbitros Nacionais António Eanes e Pedro Álvares Ribeiro ao Workshop de Arbitragem, organizado pela EBL, destinado à preparação de árbitros que pretendem vir a atingir a categoria de Árbitro Internacional da EBL. A acção de formação decorreu de 6 a 9 de Fevereiro, em Belfast.

Em colaboração com a Associação de Bridge da Madeira, a FPB organizou um curso de arbitragem, destinados à qualificação de árbitros de Clube. Este curso foi ministrado entre 24 de Janeiro e 11 de Março, no Funchal, pelo Árbitro Nacional José Júlio Curado, e contou com a participação de 8 formandos.

Em 2020, e enquanto se manteve a actividade do Centro de Bridge de Lisboa, S.A., vigorou o protocolo de nomeação dos Árbitros para os principais torneios organizados por esta entidade.

Direcção



2.2 - Medidas Estruturantes

A) Divulgação do Bridge

A divulgação do Bridge realizou-se essencialmente através do fornecimento de material informativo alusivo à modalidade, às entidades que o solicitaram.

B) Captação e Fidelização de Praticantes

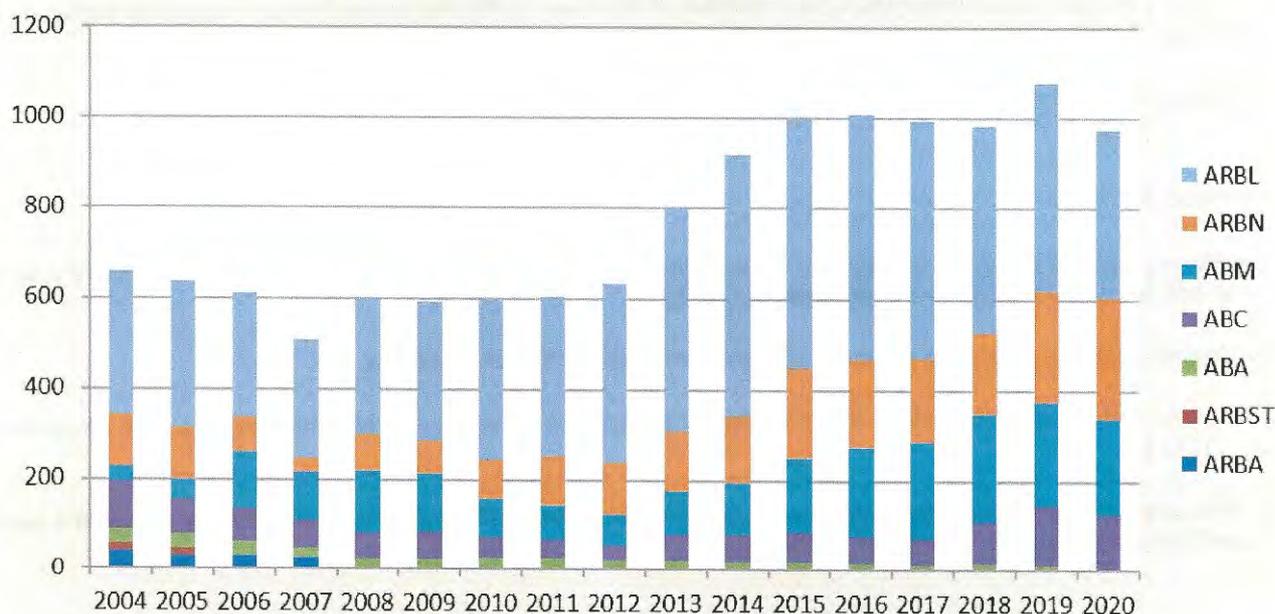
A Direcção da FPB procurou dar continuidade ao programa de captação e fidelização de praticantes, criado em 2013. No entanto, a suspensão da actividade desportiva presencial teve efeitos muito negativos na renovação dos licenciamentos dos praticantes.

Assim, durante o ano de 2020, inscreveram-se na FPB apenas 95 novos praticantes; adicionalmente, reactivaram a licença federativa 23 praticantes que, no ano anterior, não estavam licenciados,

No entanto, em 2020, 221 praticantes que estavam licenciados em 2019, não renovaram a sua inscrição, atingindo-se assim um total de 975 praticantes federados, o que representa um decréscimo de 9,7%, face ao ano anterior.

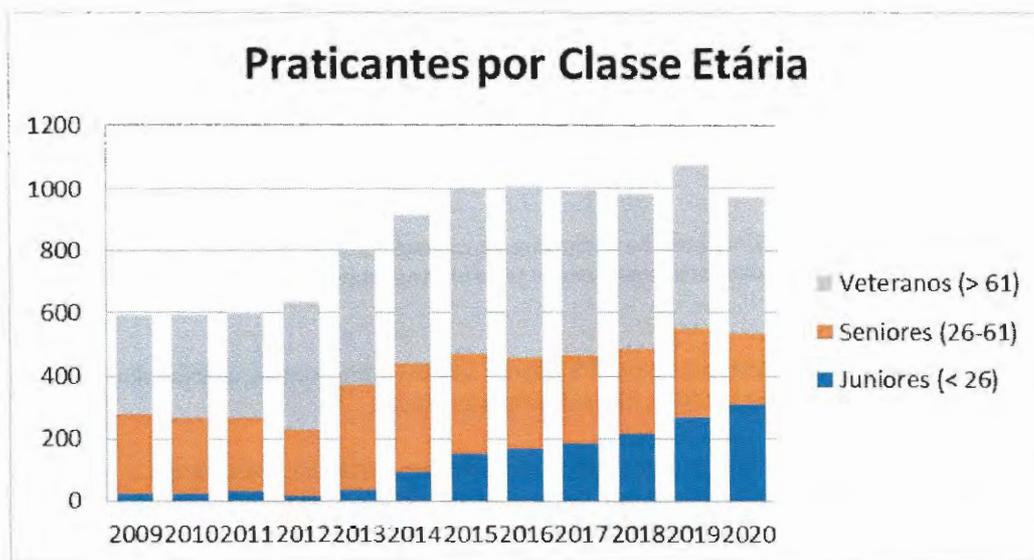
No gráfico seguinte, apresenta-se a evolução do número de praticantes federados, ao longo dos últimos 17 anos.

Praticantes Federados por Região



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

Em termos da distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários, ao longo dos últimos 8 anos, tem-se verificado uma estabilidade da proporção dos Veteranos (cerca de 50%) e um aumento da proporção dos Juniores (de 3% em 2012, para 31% em 2020).



C) Clubes de Bridge

Em 2020, a ACUREP (ABC) suspendeu a sua actividade; filiaram-se na FPB dois novos Clubes, o Clube dos Galitos de Aveiro (ABC), com 8 praticantes, e o Centro Norton de Matos (ABC), com 8 praticantes.

Globalmente, a FPB passou a contar com 37 Clubes filiados.

D) Formação

Devido aos constrangimentos orçamentais provocados pela enorme quebra de receitas, o apoio financeiro à formação ficou limitado ao Bridge Escolar e à formação de árbitros.

No âmbito do Bridge Escolar, os apoios financeiros concedidos foram de 5.037,27 €.

No âmbito da formação de árbitros, foram realizadas as ações de formação referidas no ponto 2.1, com um custo global de 2.157,15 €.

A formação de Árbitros foi objecto de apoio financeiro por parte do IPDJ, através de um Contrato-Programa destinado especificamente à Formação de Recursos Humanos.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

E) Bridge Escolar

No ano lectivo de 2018-2019, decorreu no Colégio de São Gonçalo, em Amarante, um curso de iniciação ao Bridge. O curso de “mini-bridge” foi ministrado pelo monitor e árbitro nacional Pedro Álvares Ribeiro às quatro turmas de 9º ano (82 alunos), com o objectivo de estimular o raciocínio matemático e dedutivo. Cada aula teve a duração de uma hora. No total, cada aluno teve 10 aulas. No final do curso foi realizado um teste de avaliação, com resultados muito positivos. Realizou-se ainda um torneio, em que participaram a quase totalidade dos formandos.

Na sequência desta experiência piloto, graças à visão e ao entusiasmo do Dr. Pedro Nuno Alves, Director Pedagógico do Colégio de São Gonçalo, “reconhecendo no Bridge uma importante função educativa na sociedade moderna, pelos efeitos positivos aduzidos, quer na área sócio-emocional quer na área cognitiva”, o Bridge passou a ser disciplina curricular, a partir do 7º ano, e será ministrado até ao 9º ano.

Em 1 de Setembro de 2019, a FPB, a ARBN e o Colégio de São Gonçalo formalizaram um protocolo tripartido de cooperação.

No ano lectivo de 2019-2020, estiveram envolvidos neste projecto 74 alunos.

Em 2020, a FPB apoiou financeira e logisticamente este projecto, com um montante de 3.137,27 €.

Em paralelo, a FPB também apoiou financeiramente o projecto de Bridge Escolar da ABM, na Escola Básica de Santo António, no Funchal, com um montante de 1.900,00 €.

2.3 - Gestão Administrativa

A gestão administrativa da FPB continuou a beneficiar da transferência da sede, dos serviços administrativos e do armazém para as novas instalações, realizada em 2013.

Devido à suspensão da actividade desportiva, a FPB recorreu ao mecanismo do *lay-off* simplificado do funcionário Pedro Cabrita, durante os meses de Março a Maio.

Durante o ano de 2020 foi concluído o trabalho de organização do acervo documental da FPB e ao inventário e classificação da Biblioteca da FPB, que atingiu cerca de 400 livros.

A todos os que contribuíram com donativos para esta iniciativa, a Direcção expressa o seu profundo agradecimento. Um agradecimento especial às filhas da praticante Odete Aparício, que efectuaram uma extensa e preciosa doação de livros de Bridge à FPB.

Na continuação do projecto de substituição da actual aplicação de gestão da actividade desportiva, iniciado em 2018, durante o ano de 2020, a Direcção melhorou o caderno de encargos e continuou o processo de consultas ao mercado.

Manteve-se em vigor o acordo entre a FPB e ARBL relativo à cedência de instalações, para efeitos de realização de provas regionais.

Direcção



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

2.4 - Relação com Filiados e Praticantes

A comunicação com os Clubes, Associações Regionais e Praticantes, federados e não federados, continuou a ser uma preocupação central da Direcção da FPB.

Esta preocupação reflectiu-se nas seguintes medidas:

- a) Utilização da aplicação *Mailchimp* para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direcção e outros factos relevantes da actividade federativa;
- b) Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, da actividade do NAC e das principais decisões de todos os órgãos federativos;
- c) Publicação do Boletim nº 25 da FPB.

2.5 - Ética, Justiça e Disciplina

O Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, destinado a recompensar o praticante que, ao longo de cada época desportiva, se tenha distinguido pelo seu comportamento, nomeadamente pelo conhecimento e respeito pelas regras do jogo, pela relação cordata com adversários, parceiros e árbitros, pela humildade nas vitórias e desportivismo nas derrotas, pelo respeito pelas decisões dos árbitros, e pela pontualidade, não foi atribuído em 2020, por não terem sido apresentadas candidaturas, conforme o regulamento em vigor.

A actividade do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover os valores inerentes à prática desportiva, entre os quais o Fair Play, foi divulgada através do portal da FPB.

2.6 – Outros Órgãos Sociais da FPB

A) Assembleia Geral

Realizaram-se as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 21/06/2020, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2019;
- Assembleia Geral Ordinária, em 11/10/2020, destinada a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2021;
- Assembleia Geral Eleitoral, em 22/11/2020, destinada a eleger os órgãos sociais da FPB, para o mandato 2021-2024.

B) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou mensalmente a execução orçamental da FPB e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2019 e ao Plano de Actividades e Orçamento para 2021.

Direcção



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

C) Conselho Técnico

Foram solicitados pareceres ao Conselho Técnico (CT) no âmbito das normas de prevenção da COVID-19 e da realização online de provas oficiais.

D) Conselho de Arbitragem

Para além dos aspectos referidos no ponto 2.1 do presente relatório, o Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Directores de Torneio (DT) das provas nacionais. Foi mantido o critério da delegação da competência da nomeação dos DT às Associações Regionais, nos respectivos campeonatos.

E) Conselho de Justiça

Durante o ano de 2020, o Conselho de Justiça (CJ) apreciou 4 recursos disciplinares.

F) Conselho de Disciplina

No âmbito das suas funções, o Conselho de Disciplina (CD) teve a seguinte actividade:

- Autuação de 6 novos processos disciplinares;
- Emissão de 7 acórdãos com sanções disciplinares e 2 decisões de arquivamento.

Registe-se o facto de um dos acórdãos com sanção disciplinar ter sido objecto de recurso para o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD).

2.7 – Eleições para o mandato 2021-2024

Tendo em vista a simplificação e acessibilidade do processo eleitoral, foi estendido o voto electrónico ao processo de eleição dos delegados dos Clubes e das Associações Regionais, contratualizando-se, para o efeito, uma evolução da respectiva aplicação informática.

De 13 de Setembro a 10 de outubro, realizou-se o processo de eleição dos delegados à AG, para o mandato de 2021-2024. Posteriormente, no dia 22 de Novembro, realizaram-se as eleições para os Órgãos Sociais da FPB, que vieram a tomar posse a 5 de Janeiro de 2021.

2.8 - Obituário

A FPB registou, com profundo pesar, o falecimento dos praticantes Evelina Ramos de Deus (3209), Ilídio Rodrigues (1087), José Alho (1484), Lino Tralhão (1182), Antero Noronha (1901), António Cravo (1479), José Cidra (3027), Ema Coelho (2213), Odete Aparício (2914), Pedro Colares Pereira (3351) e Henrique Lima (1846).

Direcção



3 - Análise da Actividade e da Posição Financeira

No período de 2020, os resultados espelham a actividade desenvolvida pela FPB.

3.1 - Apresentação

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

Integram o presente relatório os seguintes documentos:

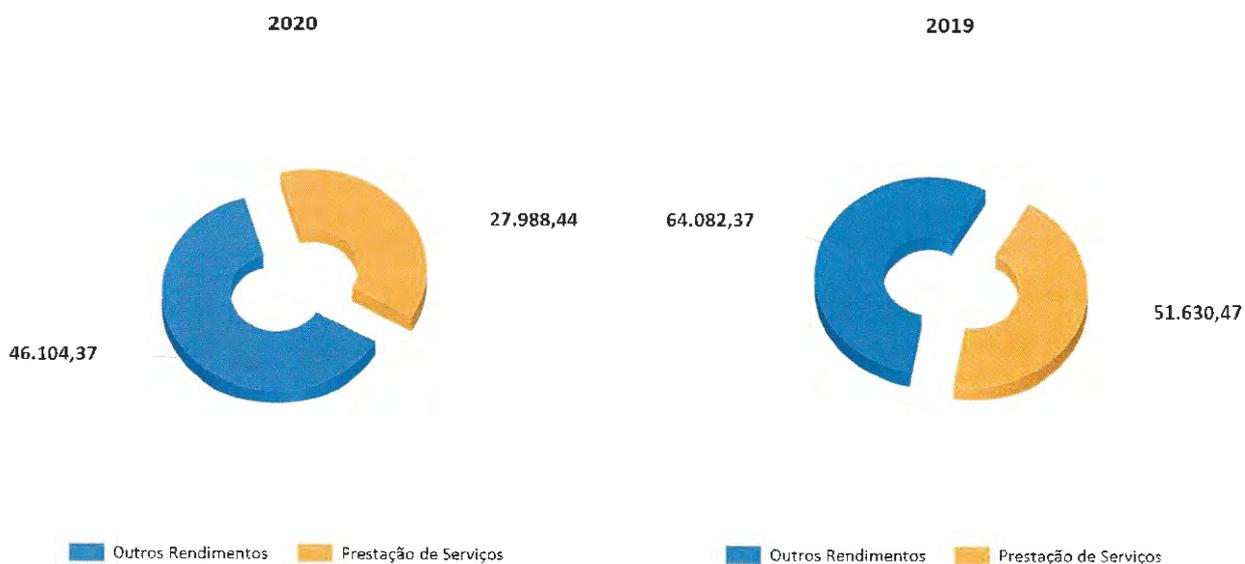
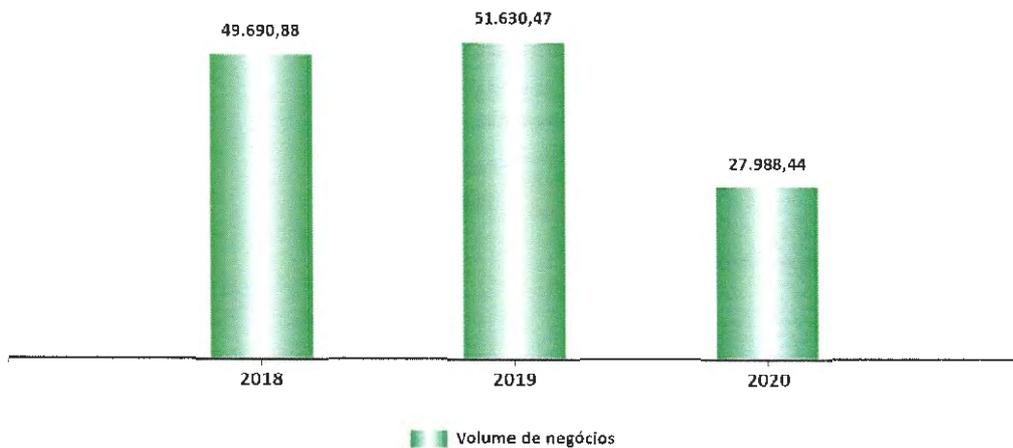
- Balanço
- Demonstração de Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração dos Fundos Patrimoniais
- Demonstrações Financeiras (**anexo I**)
- Mapa de gastos e rendimentos (**anexo II**)
- Certificação Legal das Contas (**anexo III**)
- Parecer do Conselho Fiscal (**anexo IV**).

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

3.2 - Atividade e Posição Financeira

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

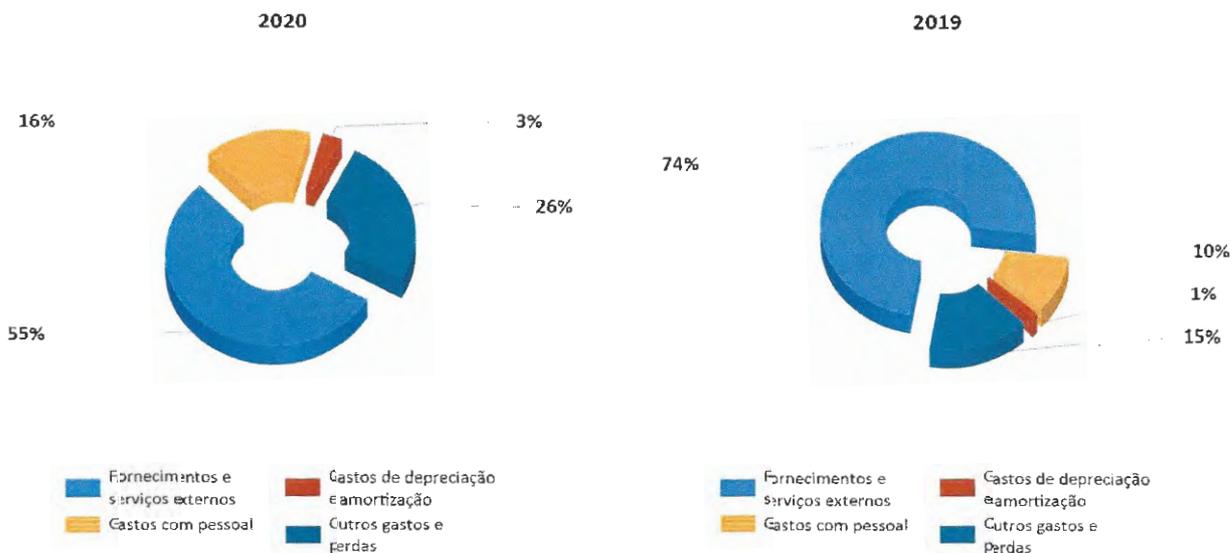
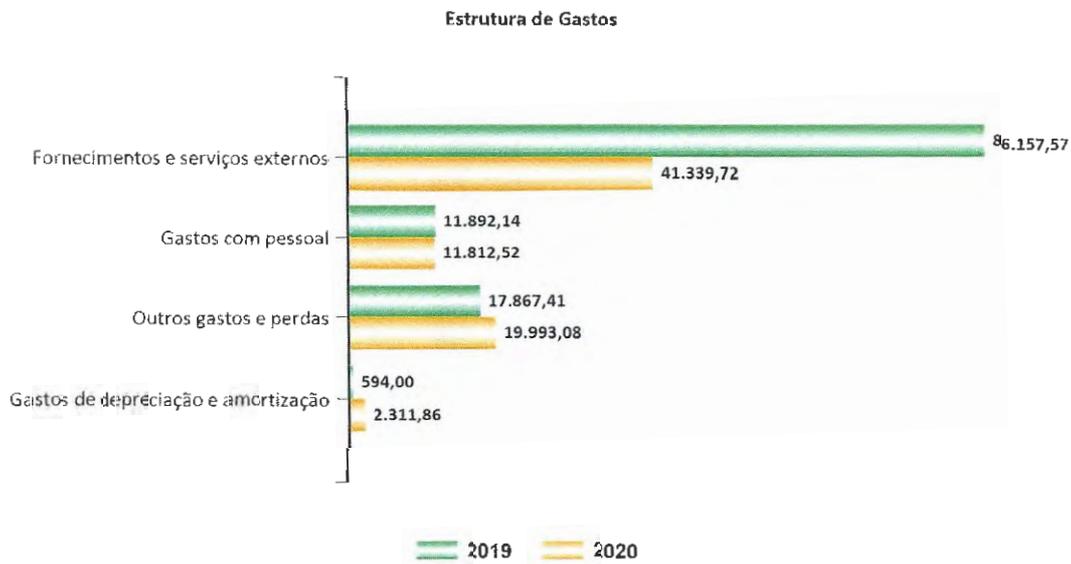
Evolução Vendas e Prestações Serviços



Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

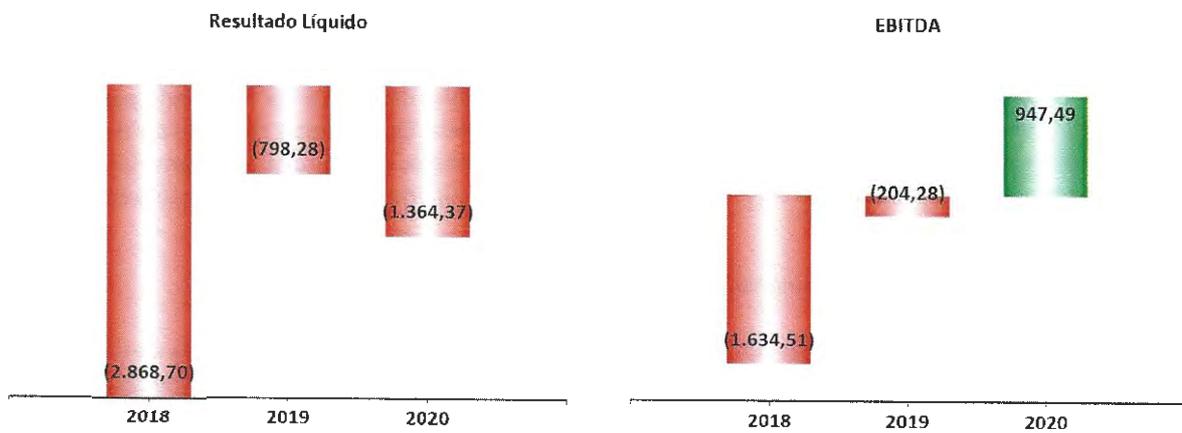
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da FPB:



Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a FPB apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

Os rácios financeiros traduzem relações entre as contas do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa. São úteis para sintetizar a imensa informação financeira e ajudar à tomada de decisão, sendo que, a partir da utilização de rácios, é possível avaliar a performance e a saúde financeira da FPB ao longo de diferentes períodos.

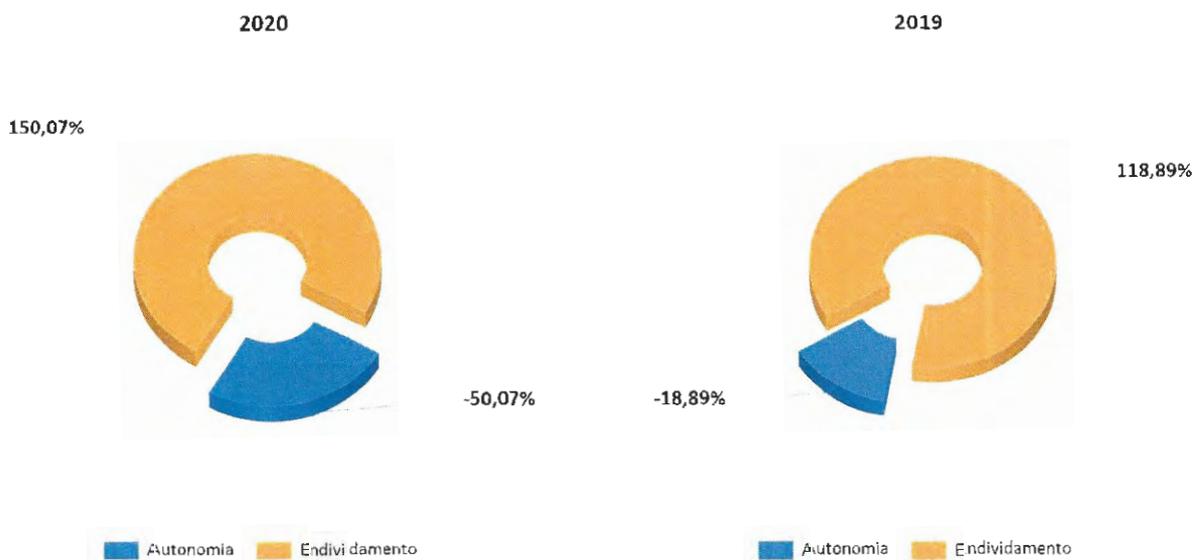
Autonomia Financeira: mostra ao gestor qual a percentagem dos ativos que está a ser financiada por fundos patrimoniais. É um dos indicadores mais utilizados na análise financeira. Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da FPB de fundos alheios. Por exemplo, se o rácio apresentar valores inferiores a 0,2, significa que a FPB envolve riscos acrescidos, enquanto valores superiores a 0,5 indicam que o seu risco é baixo e que apresenta solidez financeira.

Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo

Endividamento: Este rácio compara os fundos em dívida com os detidos pela FPB. É a medida da capacidade, da FPB, para responder adequadamente às suas obrigações em relação aos seus credores. À medida que o rácio de endividamento se aproxima da relação 1:1, há muito maior equilíbrio de interesses.

Endividamento = Passivo/Ativo

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da FPB apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos activos da FPB financiados por fundos patrimoniais versus financiados por fundos alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da FPB. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade = Fundos Patrimoniais / Passivo

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da FPB de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da FPB, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a FPB tem pelo menos ativos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Liquidez Geral = Ativo corrente/Passivo corrente

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Autonomia	(0,50)	(0,19)	(0,10)
Solvabilidade	(0,33)	(0,16)	(0,09)
Liquidez Geral	1,46	1,51	1,39

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da FPB através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	3.031,04	32 %	1.370,00	8 %
Ativo corrente	6.465,09	68 %	15.546,97	92 %
Total ativo	9.496,13		16.916,97	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	(4.754,63)	-50 %	(3.196,26)	-19 %
Passivo não corrente	9.834,75	104 %	9.834,75	58 %
Passivo corrente	4.416,01	47 %	10.278,48	61 %
Total Capital Próprio e Passivo	9.496,13		16.916,97	

3.3 - Trabalhadores

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	11.812,52	11.892,14	11.536,61
Nº Médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	11.812,52	11.892,14	11.536,61

Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

3.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Comparativamente com o Orçamento de 2020, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 69.768,83 euros abaixo do valor orçamentado e a receita 71.275,65 euros abaixo do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de (1.506,82) euros no exercício de 2020, incluindo as amortizações.

Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2020
Resultados Transitados	(1.506,82)

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a (354,08) euros.

3.5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

3.6 - Perspetivas para o Próximo Exercício

A 18 de Março de 2020, através do Decreto do Presidente da República nº 14 – A/2020 foi decretado o estado de emergência nacional em virtude da pandemia pelo Covid-19, situação que terá impacto na execução de algumas atividades da FPB, os quais à data não nos é possível materializar. No entanto é convicção da Direção, seguindo todas as indicações das entidades competentes e reguladoras que, durante o próximo exercício, as actividades desportivas retomarão a sua atividade normal.

Direção



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

3.7 - Considerações Finais

A Federação Portuguesa de Bridge não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

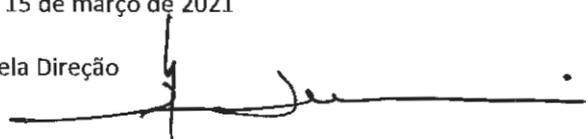
Não foram realizados negócios entre a Direção e os delegados à Assembleia Geral, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

A FPB não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela FPB.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal, nem perante a Segurança Social.

A 15 de março de 2021

Pela Direção



Pedro Salgueiro
(Presidente da FPB)



Balanço

2

(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	776,00	1.370,00
Ativos intangíveis	5	2.255,04	
		3.031,04	1.370,00
Ativo corrente			
Créditos a receber		2.029,85	9.672,69
Estado e outros entes públicos	10	5,49	5,49
Diferimentos		343,87	1.725,61
Caixa e depósitos bancários	4	4.085,88	4.143,18
		6.465,09	15.546,97
	Total do ativo	9.496,13	16.916,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		7.481,97	7.481,97
Resultados transitados		(17.909,04)	(17.110,76)
Excedentes de revalorização		776,00	970,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		6.260,81	6.260,81
		(1.364,37)	(798,28)
	Total dos fundos patrimoniais	(4.754,63)	(3.196,26)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	9.834,75	9.834,75
		9.834,75	9.834,75
Passivo corrente			
Fornecedores	11	1.768,49	6.443,27
Estado e outros entes públicos	10	487,63	787,25
Outros passivos correntes	11	2.159,89	3.047,96
		4.416,01	10.278,48
	Total do passivo	14.250,76	20.113,23
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo	9.496,13	16.916,97

Direção

Contabilista Certificado



Demonstração de Resultados por Naturezas

3

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	27.988,44	51.630,47
Subsídios, doações e legados à exploração	9	27.333,80	37.000,00
Fornecimentos e serviços externos	13	(41.339,72)	(86.157,57)
Gastos com o pessoal	12	(11.812,52)	(11.892,14)
Outros rendimentos	7	18.770,57	27.082,37
Outros gastos	13	(19.993,08)	(17.867,41)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		947,49	(204,28)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(2.311,86)	(594,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.364,37)	(798,28)
Resultado antes de impostos		(1.364,37)	(798,28)
Resultado líquido do período		(1.364,37)	(798,28)

Direção

Contabilista Certificado



Demonstração dos Fluxos de Caixa

4

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	11	36.684,22	49.753,24
Pagamentos a fornecedores	11	46.109,70	88.963,74
Pagamentos ao pessoal		12.112,14	12.004,65
Caixa gerada pelas operações		(21.537,62)	(51.215,15)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			2,49
Outros recebimentos/pagamentos		25.647,22	44.114,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4.109,60	(7.103,17)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	6	1.196,45	194,00
<i>Ativos intangíveis</i>	5	2.970,45	
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(4.166,90)	(194,00)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(57,30)	(7.297,17)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	4.143,18	11.440,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	4.085,88	4.143,18

Direção

Contabilista Certificado

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

5

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	7.481,97			(14.242,06)	1.164,00	6.260,81	(2.868,70)	(2.203,98)		(2.203,98)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(2.868,70)	(194,00)		2.868,70	(194,00)		(194,00)
	2				(2.868,70)	(194,00)		2.868,70	(194,00)		(194,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(798,28)	(798,28)		(798,28)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(992,28)	(992,28)		(992,28)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+4+5	7.481,97			(17.110,76)	970,00	6.260,81	(798,28)	(3.196,26)		(3.196,26)

Direção

Contabilista Certificado

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	7.481,97			(17.110,76)	970,00	6.260,81	(798,28)	(3.196,26)		(3.196,26)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(798,28)	(194,00)		798,28	(194,00)		(194,00)
	7				(798,28)	(194,00)		798,28	(194,00)		(194,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(1.364,37)	(1.364,37)		(1.364,37)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(1.558,37)	(1.558,37)		(1.558,37)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10	7.481,97			(17.909,04)	776,00	6.260,81	(1.364,37)	(4.754,63)		(4.754,63)

Direção

Contabilista Certificado



Anexo I

Demonstrações

Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Federação Portuguesa de Bridge.

1.2. Sede

Rua Amélia Rey Colaço, Nº 46 D, Carnaxide.

1.3. Natureza da atividade

Promoção, desenvolvimento, organização, regulamentação, direção e difusão do ensino e prática do Bridge.

A FPB encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Carnaxide sob o número 501302115. As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à FPB ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2020.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da FPB, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A FPB reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A FPB não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

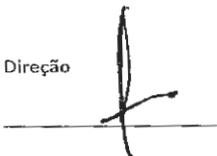
Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

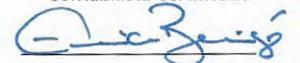
Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

Direção



Contabilista Certificado



- 2.2. **Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**
 Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3. **Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**
 As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. De salientar, no entanto, que o normativo subjacente ao SNC permite diversas bases, tais como: custo histórico, custo corrente, valor realizável líquido, valor presente (ou atual), valor recuperável, valor de uso, custo amortizado, custo presumido, justo valor e valor de mercado.

As demonstrações financeiras da FPB, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A FPB optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a FPB considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento básico	3-8 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos
Outros ativos tangíveis	3-8 anos

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a FPB não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4 - Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	70,61	256,20	288,07	39,74
Depósitos à ordem	4.072,57	80.609,99	80.635,42	4.047,14
Outros depósitos bancários				
Total	4.143,18	80.866,19	80.923,49	4.085,88

4.2. Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

Direção

Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2020

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Os ativos intangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil.

Descrição	Trespasse	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			2.970,45					2.970,45
Amortizações acumuladas totais no fim do período			715,41					715,41
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período			2.255,04					2.255,04
Aquisições em primeira mão			2.970,45					2.970,45
Total de aumentos			2.970,45					2.970,45
Amortizações do período			715,41					715,41
Total diminuições			715,41					715,41
Saldo no final do período			2.255,04					2.255,04

Direção

Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2020

6 - Ativos fixos tangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos tangíveis, conforme quadro seguinte:

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			33.752,35		24.102,21		685,82			58.540,38
Depreciações acumuladas			32.382,35		24.102,21		685,82			57.170,38
Saldo no início do período			1.370,00							1.370,00
Variações do período			(594,00)							(594,00)
Total de aumentos					1.002,45					1.002,45
Aquisições em primeira mão					1.002,45					1.002,45
Total diminuições			594,00		1.002,45					1.596,45
Depreciações do período			594,00		1.002,45					1.596,45
Saldo no fim do período			776,00							776,00
Valor bruto no fim do período			33.752,35		25.104,66		685,82			59.542,83
Depreciações acumuladas no fim do período			32.976,35		25.104,66		685,82			58.766,83

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			33.752,35		24.102,21		685,82			58.540,38
Depreciações acumuladas			31.788,35		24.102,21		685,82			56.576,38
Saldo no início do período			1.964,00							1.964,00
Variações do período			(594,00)							(594,00)
Total de aumentos										
Total diminuições			594,00							594,00
Depreciações do período			594,00							594,00
Saldo no fim do período			1.370,00							1.370,00
Valor bruto no fim do período			33.752,35		24.102,21		685,82			58.540,38
Depreciações acumuladas no fim do período			32.382,35		24.102,21		685,82			57.170,38

Direção

Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2020

7 - Rédito

- 7.1. **Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

- 7.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	27.988,44	51.630,47
Outros réditos	46.104,37	64.082,37
Total	74.092,81	115.712,84

A rubrica de outros rédito encontra-se dividida principalmente em subsídios (27.333,80 euros, nota 8).

- 7.3. **Outros Rendimentos**

A rubrica de outros rendimentos é composta de acordo com o quadro abaixo:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Outros Rendimentos	18.770,57	27.082,37	18.681,87
Rendimentos Suplementares	17.983,16	26.878,40	18.349,87
Correções Relativas a Exercícios Anteriores		9,97	138,00
Outros	787,41	194,00	194,00

A rubrica de outros rendimentos corresponde na sua maioria a rendimentos suplementares, que são constituídos por donativos, cedência de instalações (4.860,00 euros) e materiais (10.780,00 euros) e auxílio a arbitragens (1.490,00 euros).

Direção

Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2020

8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
8.1. Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período			9.834,75						9.834,75
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período			9.834,75						9.834,75
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

No decorrer do ano de 2019 foi proferida a sentença pelo Tribunal Tributário de Lisboa, que veio dar razão à FPB. No entanto, a Autoridade Tributária recorreu da sentença, situação pela qual a provisão se mantém registada.

Direção

Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2020

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas
9.1. Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

Os subsídios do Estado são reconhecidos após existir segurança de que a FPB cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização, os subsídios do Estado relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Estado relacionados com ativos são inicialmente contabilizados nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos no Capital Próprio caso esses ativos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

9.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Estado de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	32.200,00	27.333,80	27.333,80	4.800,00					
Valor dos reembolsos efetuados no período	32.200,00	27.333,80	27.333,80	4.800,00					
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração	32.200,00	27.333,80	27.333,80	4.800,00					
Total									

Os subsídios atribuídos a FPB, em 2020, dividem-se da seguinte forma:

IPDJ - 26.000,00 euros

Segurança Social - 1.333,80 euros

Direção

Contabilista Certificado

10 - Impostos e contribuições
10.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	2,49		2,49	
Retenções efetuadas por terceiros	2,49		2,49	
Retenção de impostos sobre rendimentos	3,00	273,84	3,00	585,00
Contribuições para a Segurança Social		213,79		202,25
Total	5,49	487,63	5,49	787,25

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo de cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da FPB dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Direção da FPB entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a FPB encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Direção

Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2020

11 - Instrumentos financeiros
11.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros detidos pela FPB encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

11.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			1.713,33		
Cientes e utentes			888,59		
Outras contas a receber			824,74		
Passivos financeiros:			4.205,27		
Fornecedores			1.768,49		
Outras contas a pagar			2.436,78		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			9.672,68		
Cientes e utentes			9.278,76		
Outras contas a receber			393,93		
Passivos financeiros:			9.491,23		
Fornecedores			6.443,27		
Outras contas a pagar			3.047,96		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

11.3. Diferimentos de gastos a reconhecer

Os diferimentos de gastos a reconhecer apresentam o valor de 343,87 euros.

As principais quantias de gastos a reconhecer:

Nome	Valor
Seguros	133,30
Alojamento	157,35
Aluguer equipamento	53,22

Direção

Contabilista Certificado

11.4. Fundos patrimoniais

A variação ocorrida, nos anos de 2019 e 2020, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

12 - Benefícios dos empregados
12.1. Gastos com pessoal

A 31 de dezembro de 2020, o número de funcionários era de 1.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para o funcionário da FPB.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	11.812,52	11.802,14
Remunerações do pessoal	10.014,96	9.637,36
Encargos sobre as remunerações	1.444,10	1.908,93
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	197,46	189,85
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	156,00	156,00

Direção

Contabilista Certificado

ANEXO DO AND DE 2020

13 - Outras informações

13.1. Outros Gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2020	2019	2018
Outros Gastos	19.993,08	17.867,41	22.426,40
Impostos	3,68	4,70	5,96
Correções de Exercícios Anteriores	215,70	214,51	
Quotizações	1.497,82	1.908,39	1.953,30
Outros	18.275,88	15.739,81	20.467,14

Os principais gastos incluídos em "outros", discriminam-se da seguinte forma:

Apoios monetários - 3.204,00 euros

Aquisição de equipamento desportivo - 9.190,87 euros

Taxas de licenciamento - 4.244,99 euros

13.2. Discriminação do Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Serviços especializados	14.894,76	20.803,71
Trabalhos especializados	7.207,80	8.068,80
Publicidade e propaganda	150,00	615,00
Vigilância e segurança		585,48
Honorários	7.160,91	11.166,39
Conservação e reparação	242,45	208,18
Outros	133,60	159,86
Materiais	446,78	5.890,22
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		2.193,31
Material de escritório	446,78	3.083,91
Artigos para oferta		613,00
Energia e fluidos	1.685,48	1.425,37
Eletricidade	1.204,49	952,46
Água	480,99	472,91
Deslocações, estadas e transportes	6.559,74	31.070,41
Deslocações e estadas	6.199,74	28.561,11
Transportes de pessoal	360,00	510,45
Outros		1.998,85
Serviços diversos	17.752,96	26.967,86
Rendas e alugueres	14.721,60	22.880,36
Comunicação	1.580,21	1.867,37
Seguros	1.350,99	1.261,98
Limpeza, higiene e conforto	10,16	10,45
Outros serviços	90,00	947,70
Total	41.339,72	86.157,57

Direção

Contabilista Certificado

14 - Acontecimentos após data de balanço**14.1. Autorização para emissão:**

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou; A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no Relatório de Gestão.

b) Indicação sobre se os associados, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data. A Assembleia Geral da FPB detém o poder de alterar as demonstrações financeiras, após a data acima referida.

14.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

O surto pandémico provocado pela Covid-19, veio acrescentar dificuldades em perspetivar a evolução futura de curto prazo da economia e do nível de atividade no mercado.

Nesse sentido, a FPB, em resposta à pandemia Covid-19:

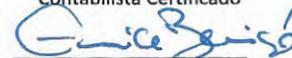
- implementou medidas de higiene e segurança adicionais para proteger os recursos humanos, limitando o acesso de terceiros às suas instalações.

Dada a incerteza, quer quanto ao período de duração da pandemia Covid-19, quer quanto ao seu impacto na economia global, a FPB não consegue antecipar totalmente o impacto destes acontecimentos nas suas demonstrações financeiras futuras.

Direção



Contabilista Certificado



Anexo II

Mapa de Gastos e Rendimentos

ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2020 (GASTOS E PERDAS)

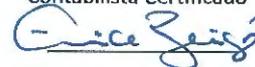
					GASTOS E PERDAS	Orçamento 2020		Realizado 2020	
90					Organização e Gestão da FPB		44 946,55		43 841,05
90	1				Gastos de Organização e Gestão				
90	1	1			Fornecimentos e Serviços				
90	1	1	1		Trabalhos Especializados				
90	1	1	1	1	Contabilidade	5 977,80		5 977,80	
90	1	1	1	2	Revisão e Certificação de Contas	1 230,00		1 230,00	
90	1	1	1	3	Assistência Técnica	1 000,00		392,62	
90	1	1	2		Honorários	6 240,00		6 240,00	
90	1	1	3		Serviços Bancários	240,00		142,48	
90	1	1	4		Conservação e Reparação das Instalações				
90	1	1	4	1	Limpeza, Higiene e Conforto	150,00		10,16	
90	1	1	4	2	Electricidade	1 000,00		1 204,49	
90	1	1	4	3	Água	450,00		480,99	
90	1	1	4	4	Reparações	0,00		8,75	
90	1	1	5		Material de Escritório	750,00		446,78	
90	1	1	6		Deslocações e Estadias	442,75		21,45	
90	1	1	7		Transporte do Pessoal	580,00		360,00	
90	1	1	8		Rendas e Alugueres				
90	1	1	8	1	Instalações	9 600,00		9 880,00	
90	1	1	8	2	Equipamentos	600,00		631,60	
90	1	1	9		Despachos e Portes	200,00		128,02	
90	1	1	10		Comunicações	1 050,00		923,53	
90	1	1	11		Seguros das instalações	100,00		85,74	
90	1	1	12		Domínio e alojamento portal FPB	200,00		248,44	
90	1	2			Gastos com Pessoal				
90	1	2	1		Remunerações do Pessoal	10 000,00		10 014,96	
90	1	2	2		Encargos Sobre Remunerações	2 000,00		1 444,10	
90	1	2	3		Seguros de Acidentes de Trabalho	200,00		197,46	
90	1	2	4		Segurança e Medicina no Trabalho	156,00		156,00	
90	1	3			Quotizações Nacionais e Internacionais				
90	1	3	1		WBF	700,00		467,00	
90	1	3	2		EBL	900,00		650,82	
90	1	3	3		CDP	380,00		380,00	
90	1	3	4		COP	0,00		0,00	
90	1	4			Deslocação de Delegados à Assembleia Geral	800,00		0,00	
90	1	5			Gastos e Perdas de Financiamento				
90	1	5	1		Juros Suportados	0,00		0,00	
90	1	5	2		Serviços Bancários	0,00		0,00	
90	1	6			Contencioso e Notariado	0,00		0,00	
90	1	7			Impostos	0,00		0,00	
90	1	8			Despesas de Representação	0,00		0,00	
90	1	9			Correcções relativas a períodos anteriores	0,00		0,00	
90	1	10			Gastos de depreciação e amortização	0,00		2 117,86	
91					Desenvolvimento da Actividade Desportiva		31 615,50		22 596,25
91	1				Gastos Desenvolvimento da Actividade Desportiva				
91	1	1			Entrega às AR de 25% das taxas licenciamento				
91	1	1	1		Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	3 125,00		2 638,12	
91	1	1	2		Associação Regional de Bridge Norte	1 000,00		761,25	
91	1	1	3		Associação Regional de Bridge Centro	500,00		496,87	
91	1	1	4		Associação Regional de Bridge Madeira	400,00		348,75	
91	1	1	5		Associação Regional de Bridge Açores	125,00		0,00	
91	1	2			Festivais				
91	1	2	1		Grande Prémio de Portugal	1 000,00		0,00	
91	1	2	2		Outros Festivais	0,00		0,00	
91	1	2	3		Outras Provas	4 200,00		1 939,33	

ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2020 (GASTOS E PERDAS)

91	1	3			Provas Nacionais				
91	1	3	1		Arbitragem	2 575,50		1 571,14	
91	1	3	1	1	Honorários			[228,89]	
91	1	3	1	2	Deslocações e Estadias			[1 342,25]	
91	1	3	2		Utilização de Equipamento Informático	0,00		0,00	
91	1	3	3		Aluguer de Salas	15 290,00		4 210,00	
91	1	3	4		Material de Desgaste Rápido	0,00		0,00	
91	1	3	5		Prémios e Troféus	1 000,00		485,12	
91	1	3	6		Deslocações e Estadias	0,00		0,00	
91	1	4			Aquisição de Equipamento Desportivo	0,00		8 392,60	
91	1	5			Divulgação do Bridge	800,00		295,32	
91	1	6			Captação de Novos Praticantes	200,00		0,00	
91	1	7			Fidelização de Praticantes	200,00		35,00	
91	1	8			Seguro dos Praticantes	1 200,00		1 265,25	
91	1	9			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00		157,50	
91	1	10			Gastos de Depreciação e Amortização	0,00		0,00	
92					Formação		10 000,00		7 170,32
92	1				Gastos de Formação				
92	1	1			Bridge Escolar		1 000,00		3 113,17
92	1	1	1		Honorários			1 304,00	
92	1	1	2		Deslocações e Estadias			0,00	
92	1	1	3		Material Pedagógico			1 010,90	
92	1	1	4		Equipamento Desportivo			798,27	
92	1	2			Jovens e Universitários (P1)		4 000,00		1 900,00
92	1	2	1		Honorários			1 900,00	
92	1	2	2		Deslocações e Estadias			0,00	
92	1	2	3		Material Pedagógico			0,00	
92	1	3			Outros Praticantes (P2)		2 000,00		0,00
92	1	3	1		Honorários			0,00	
92	1	3	2		Deslocações e Estadias			0,00	
92	1	3	3		Material Pedagógico			0,00	
92	1	4			Árbitros (P2)		2 500,00		2 157,15
92	1	4	1		Honorários			295,35	
92	1	4	2		Deslocações e Estadias			1 861,80	
92	1	4	3		Material Pedagógico			0,00	
92	1	5			Outros agentes (Professores e Dirigentes - P2)		500,00		0,00
92	1	5	1		Honorários			0,00	
92	1	5	2		Deslocações e Estadias			0,00	
92	1	5	3		Material Pedagógico			0,00	
93					Seleccões Nacionais		22 050,00		1 134,01
93	1				Inscrições				
93	1	1			Seleccão Open	3 500,00		0,00	
93	1	2			Seleccão Feminina	3 250,00		0,00	
93	1	3			Seleccão Sénior	0,00		0,00	
93	1	4			Seleccão Júnior	0,00		0,00	
93	1	5			Seleccão Mista	0,00		0,00	
93	2				Deslocações e Estadias				
93	2	1			Seleccão Open	8 680,00		0,00	
93	2	2			Seleccão Feminina	4 500,00		0,00	
93	2	3			Seleccão Sénior	0,00		0,00	
93	2	4			Seleccão Júnior	0,00		0,00	
93	2	5			Seleccão Mista	0,00		0,00	
93	3				Preparação				
93	3	1			Aluguer de Salas	0,00		0,00	
93	3	2			Deslocações e Estadias	1 600,00		133,30	

Direcção

Contabilista Certificado



ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB – 2020 (GASTOS E PERDAS)

93	3	3		Inscrições	520,00		506,20	
95				Campeonato da Europa de Equipas		36 163,00		521,55
95	1			Arbitragem	7 098,00		0,00	
95	2			Duplicação de Jogos	4 240,00		0,00	
95	3			Transmissão Online	22 770,00		0,00	
95	4			Viagem e Estadia do Presidente da FPB	2 055,00		521,55	
				TOTAL DE GASTOS E PERDAS		144 775,05		75 263,18

Direcção

Contabilista Certificado

Quiazeiro

ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2020 (RENDIMENTOS E GANHOS)

					RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento 2020		Realizado 2020	
90	2				Rendimentos de Organização e Gestão		56 690,00		46 646,96
90	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
90	2	1	1		IPDJ	9 000,00		9 000,00	
90	2	1	2		Instituto da Segurança Social	0,00		1 333,80	
90	2	2			Quotizações				
90	2	2	1		Agrupamentos de Clubes				
90	2	2	1	1	Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	1 200,00		1 200,00	
90	2	2	1	2	Associação Regional de Bridge Norte	525,00		525,00	
90	2	2	1	3	Associação Regional de Bridge Centro	525,00		600,00	
90	2	2	1	4	Associação Regional de Bridge Madeira	375,00		375,00	
90	2	2	1	5	Associação Regional de Bridge Açores	75,00		75,00	
90	2	2	2		Praticantes				
90	2	2	2	1	Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	12 500,00		10 552,50	
90	2	2	2	2	Associação Regional de Bridge Norte	4 000,00		3 045,00	
90	2	2	2	3	Associação Regional de Bridge Centro	2 000,00		1 987,50	
90	2	2	2	4	Associação Regional de Bridge Madeira	1 600,00		1 395,00	
90	2	2	2	5	Associação Regional de Bridge Açores	500,00		0,00	
90	2	3			Cedência de Material	2 000,00		10 780,00	
90	2	4			Cedência de Instalações	12 000,00		4 860,00	
90	2	5			Duplicação de Jogos e Diagramas	2 400,00		503,16	
90	2	6			Apoio às Arbitragens	1 900,00		400,00	
90	2	7			Recuperação de Pontos de Ranking e Transferências	90,00		15,00	
90	2	8			Donativos	6 000,00		0,00	
90	2	9			Recuperação de Gastos de Contencioso	0,00		0,00	
90	2	10			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00		0,00	
91	2				Rendimentos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva		65 928,00		17 158,44
91	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
91	2	1	1		IPDJ	7 500,00		7 500,00	
91	2	1	2		Outras Entidades	0,00		0,00	
91	2	2			Provas Nacionais				
91	2	2	1		Organizadas pela FPB	12 080,00		2 158,00	
91	2	2	2		Organização Delegada	2 180,00		416,00	
91	2	3			Homologações				
91	2	3	1		Festivais	3 000,00		483,90	
91	2	3	2		Torneios Particulares	3 200,00		1 767,80	
91	2	3	3		Simultâneos	4 368,00		714,60	
91	2	3	4		Provas Regionais Não Isentas	1 000,00		822,40	
91	2	3	5		Provas Online	800,00		1 870,74	
91	2	4			Donativos				
91	2	4	1		Grande Prémio de Portugal	2 000,00		0,00	
91	2	4	2		Outros	25 000,00		335,00	
91	2	5			Outros Rendimentos				
91	2	5	1		Arbitragem	4 800,00		1 090,00	
91	2	9			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00		0,00	
92	2				Rendimentos da Formação		7 000,00		7 000,04
92	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
92	2	1	1		IPDJ – Prática Desportiva Juvenil	5 000,00		5 000,04	
92	2	1	2		IPDJ – Formação de Recursos Humanos	2 000,00		2 000,00	
92	2	2			Inscrições em Acções de Formação	0,00		0,00	

ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2020 (RENDIMENTOS E GANHOS)

93	2				Rendimentos das Selecções Nacionais		2 500,00		3 093,37
93	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
93	2	1	1		IPDJ	2 500,00		2 499,96	
93	2	2			Donativos	0,00		0,00	
93	2	3			Outros rendimentos	0,00		593,41	
95	2				Campeonato da Europa de Equipas		12 657,05		0,00
95	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
95	2	1	1		IPDJ	12 657,05		0,00	
					TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		144 775,05		73 898,81

Direcção

Contabilista Certificado

Carla Reis

Anexo III

Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Bridge, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 9.496 euros e um total dos fundos patrimoniais negativos de 4.755 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.364 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota 2 do relatório de gestão que refere o impacto da Covid 19 nas demonstrações financeiras do ano e para a nota 13.2 do anexo às contas que descreve a incerteza de antecipar os possíveis impactos da pandemia na atividade da Federação e nas suas demonstrações financeiras futuras.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades da direção pelas demonstrações financeiras

O órgão da direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas.

2/3



sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Em nossa opinião, o Relatório da Direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 17 de março de 2021

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 181)
representada por:



Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC nº 929)

Anexo IV

Parecer do Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL

PARECER

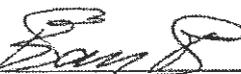
O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão de 2020 apresentado pela Direção, incluindo os documentos de prestação de contas, e ainda o relatório de certificação legal das contas apresentado pelo Revisor Oficial de Contas, concluindo que tudo se encontra em boa ordem e que os documentos de prestação de contas permitem uma boa compreensão da posição financeira e dos resultados da actividade da Federação Portuguesa de Bridge, com referência a 31 de Dezembro de 2020.

Nesta conformidade, é de parecer que a Assembleia Geral da FPB aprove o dito Relatório de Gestão, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Lisboa, 26 de Março de 2021

O Conselho Fiscal:

Victor Espírito Santo (Presidente):

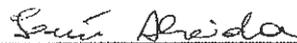


JOSÉ AUGUSTO CASTELHANO
NUNES EGREJA

Assinado de forma digital por JOSÉ
AUGUSTO CASTELHANO NUNES EGREJA
Dados: 2021.03.25 11:33:08 Z

José Nunes Egreja (Vogal):

Luis Afonso Soares de Almeida (Vogal):



Federação Portuguesa de Bridge
Rua Amélia Rey Colaço, 46 D - 2790-027 Carnaxide - Portugal